Médio Tietê Médio



Área: 1.382,58 m²



População: 176.142 Hab.



A cada 20 habitantes

- · 18 residem em área urbana
- 2 reside em área rural

A cada 20 habitantes

- 10 habitantes são homens
- 10 habitantes são mulheres



Taxa de Urbanização: 84,3%

Esta publicação contou com o apoio financeiro do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, por meio do projeto "Elaboração de Materiais de Apoio Educacional e Aquisição de Infra-Estrutura para a Fundação Agência da Bacia dos rios Sorocaba e Médio Tietê" para o Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT e Consórcio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento da Bacia dos rios Sorocaba e Médio Tietê - CERISO.







Contatos e Informações:

Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT. End.: Avenida Américo de Carvalho, 820,

Jardim Europa, Sorocaba, SP.

CEP.: 18045-000 Fone: (15) 3222.2065

E-mail: colegiado.cbhsmt@gmail.com www.cbhsmt.com.br

Informações Gerais da Sub-bacia

- Composta pelos municípios de Boituva, Cerquilho, Jumirim, Porto Feliz e Tietê, a sub-bacia é a segunda menor área da UGRHI 10.

- Possui vocação para os setores industrial e agropecuário.
- Nesta região ocorre 35% da exploração de avicultura e também estão concentradas 15% das indústrias da UGRHI (SEADE, 2010).



O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH é um índice sócioeconômico construído levando em consideração três principais dimensões: a longevidade e expectativa de vida da população, grau de acesso ao conhecimento (escolaridade, anos médios de estudo) e o padrão de vida e renda dos habitantes

Brasil = 0,75 - Estado de São Paulo = 0,82 - Sub-bacia MTM: 0,81

* Os índices, apresentados pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), são referentes ao ano 2000.

Relatório de Situação 2011 Médio Tietê Médio

Uso e Disponibilidade dos Recursos Hídricos

Na sub-bacia são observados problemas em relação à disponibilidade hídrica para abastecimento público e desenvolvimento das atividades econômicas. A demanda por água supera em mais de 100% a disponibilidade (Q_{7,10}) hídrica. Por tanto existe a necessidade de captação de água em outras localidades como faz, por exemplo, o município de Cerquilho. Deve-se destacar que na bacia do Rio Tietê a água é imprópria para consumo humano, com isso os municípios precisam fazer a captação em outros locais.

Cerca de 57% da captação de água na bacia são destinados para o uso industrial.

Aproximadamente 60% dos municípios possuem uma rede de distribuição de água satisfatória, estando os demais abaixo do regular.

Em média 40% da água é perdida na rede, um valor considerado elevado, visto que há municípios nesta sub-bacia, como Boituva, em que a perda na rede é de 22%.

Tratamento de Esgoto e Destinação dos Resíduos Sólidos

Aproximadamente 80% dos municípios destinam os resíduos sólidos de forma satisfatória.

Destaque para o município de Jumirim, que reduz em mais de 90% o seu esgoto gerado. Dois municípios ainda reduzem pouco esgoto gerado (30%), liberando para os rios mais de 70% do esgoto sem

Em média, são reduzidos 52% do esgoto gerado.

Uso e Ocupação do Solo

Essa é a sub-bacia com o maior déficit de cobertura de vegetação natural na UGRHI 10 (menos que 5% de cobertura).

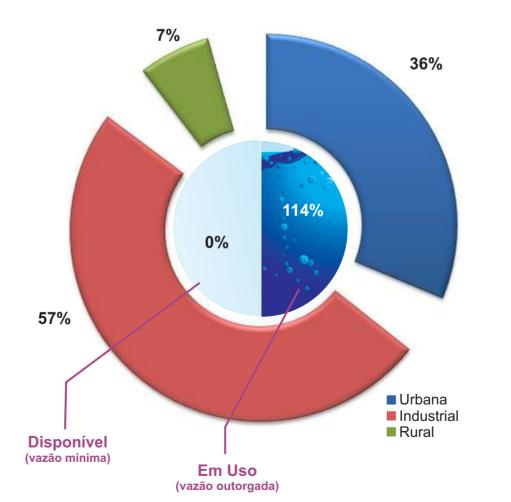
Existem aproximadamente 684,5 Km² de propriedades rurais (aproximadamente 50% da área da sub-bacia). Segundo os dados do IBGE (2006), em apenas 2,7% desta área ainda existem Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). Pela Lei 4775/65, o mínimo de RL é de 20% da área, sem contabilizar as áreas de APP que também devem ser conservadas no entorno dos corpos hídricos e determinadas áreas com relevo específico.

Recomendações

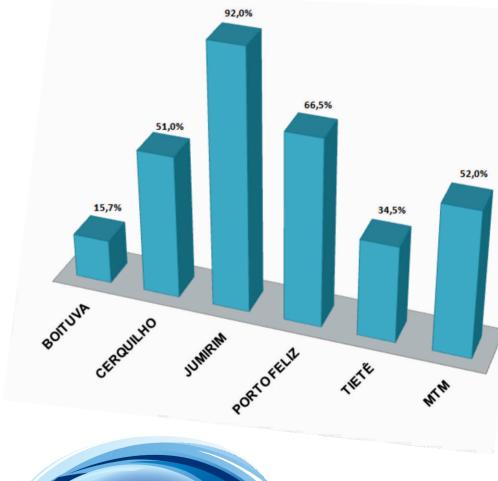
- Melhorar os mecanismos de divulgação dos dados sobre a eficiência das Estações de Tratamento de Esgoto de cada município para a
- Incentivar o setor industrial a investir em tecnologias e políticas de redução do uso de recursos naturais no processo de produção.
- Investimentos na manutenção da rede de distribuição de água para redução das perdas da rede.
- Cobrar o poder público municipal (vereadores) e órgãos competentes para elaboração de projetos que visem à melhoria do saneamento e qualidade ambiental da sua comunidade.
- Incentivar a criação de associações de bairro, um espaço de discussão da comunidade local para elencar os principais problemas (ambientais, sociais e econômicos) que ocorrem em seu bairro e encaminhar ao poder público local ou às entidades competentes.
- Desenvolver projetos que visem à restauração e proteção das Áreas de Preservação Permanente e averbação da Reserva Legal das propriedades rurais.



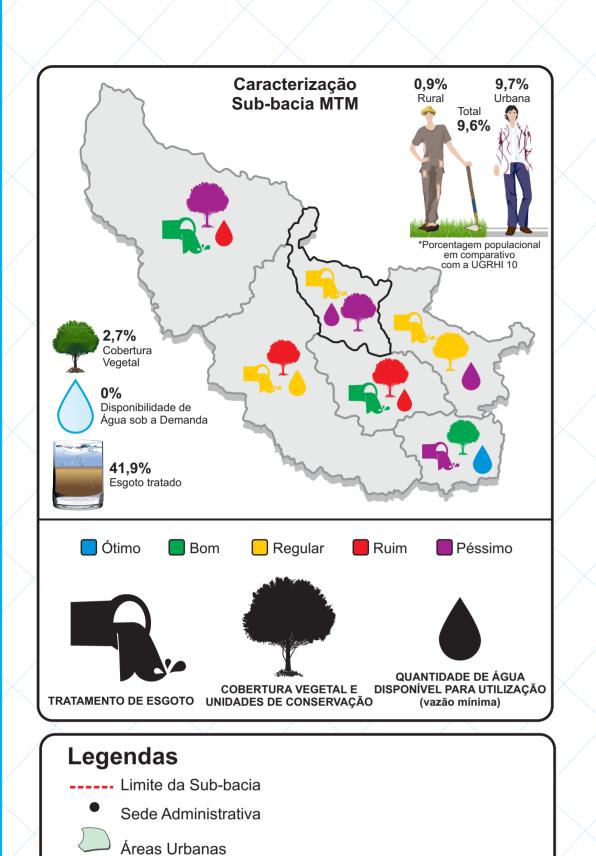
Usos dos Recursos Hídricos



Redução do Esgoto Gerado na Sub-Bacia







Unidades de Conservação



* IQR: Refere-se ao enquadramento das instalações de destinação dos resíduos sólidos de um município. Avalia a qualidade em termos operacionais e estruturais.

		С	Α	R	I	В	E	ÍNDICE
	BOITUVA	0,82	8,05	1,48	10	7,3	7,32	5,3
	CERQUILHO	0,24	10	5,52	7,7	0	6,96	5,5
	JUMIRIM	0,56	7,38	9,21	6,7	9,5	6,85	6,7
	PORTO FELIZ	0,62	3,8	6,57	9,6	6,5	4,2	5,2
	TIETÊ	0,48	3,8	3,06	8,2	9	4,2	4,3

